

## AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES ESTÃO EM ASCENSÃO

Os fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares estão aumentando em um ritmo alarmante. A diabetes, a obesidade infantil, a hipertensão arterial associadas estão promovendo uma ascensão das doenças cardiovasculares. Esta situação pesaram no orçamento de países ricos e pobres. Conhecendo esta realidade podemos projetar para o Brasil, gastos incalculáveis para as próximas décadas. Essa mudança inegável destes problemas de saúde tem muito mais implicações e traz ameaças previsíveis e significativas para o país. As tendências epidemiológicas indicam que haverá aumentos das doenças cardiovasculares em todo o mundo, mas preferencialmente nos países em desenvolvimento.

As doenças cardiovasculares, doenças crônicas, estão aumentando em ritmo acelerado no mundo, sem distinção de região ou classe social. As condições não transmissíveis e os distúrbios mentais representam 59% do total de óbitos no mundo. Em 2.000, constituíram 46% da carga global de doenças. Presume-se que esse percentual atingirá 60% até o ano 2020 e as maiores incidências serão de doença cardíaca, acidente vascular cerebral, depressão e câncer.

No Brasil, as taxas de natalidade estão recuando, as expectativas de vida avançando e as populações envelhecendo. Na década de cinquenta, por exemplo, uma mulher tinha, em média, seis filhos, hoje a taxa de fecundidade

total diminuiu para três. Além disso, neste último século, as expectativas de vida tiveram um aumento de cerca de 30 a 40 anos em países desenvolvidos. Essa longevidade deve-se, em parte, aos avanços científicos e tecnológicos, bem como a uma melhora substancial nos parâmetros da saúde pública ao longo dos últimos 100 anos. Uma conseqüência dessa mudança demográfica é o aumento concomitante na incidência e prevalência de problemas crônicos de saúde sendo a mais importante a doença cardiovascular.

Os fatores de risco modificáveis para as doenças cardiovasculares, a doença cerebrovascular e a diabetes, são bastante conhecidos. Sem dúvida, o estilo de vida e o comportamento diário são elementos determinantes para o

desenvolvimento dessas patologias, pois eles podem prevenir, iniciar ou agravar os problemas e as complicações deles decorrentes. Comportamentos e padrões de consumo não saudáveis resultam de forma predominante no surgimento das doenças cardiovasculares. O tabagismo, a ingestão excessiva de alimentos não saudáveis, sedentarismo, abuso de bebidas alcoólicas e estresse social são as principais causas e fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Infelizmente, o mundo está passando por uma transformação incontestável em virtude desses comportamentos prejudiciais à saúde. O tabagismo é um exemplo flagrante dos efeitos comportamentais sobre a saúde. Constitui uma

*“O tabagismo irá causar mais óbitos do que qualquer outro motivo e os sistemas de saúde não serão capazes de financiar a longa e onerosa assistência que isso implicará.”*

**Dra. Gro Harlem Brundtland**  
Assembléia Mundial de Saúde.

das principais ameaças à saúde e suas consequências negativas são reconhecidas há mais de quatro décadas. O hábito de fumar causa inúmeros males crônicos, incluindo cardiopatia, derrame, câncer e problemas respiratórios.

Há evidências claras de que esse hábito está associado à morte prematura e à incapacidade. Neste Atlas você encontrará os dados referentes ao tabagismo no Brasil e poderá confrontar com os dados da Organização Mundial de Saúde. Em publicações recentes, da OMS, foi relatado que o consumo de cigarro diminuiu em países desenvolvidos, por outro lado porém, está aumentando nos países em desenvolvimento em cerca de 3,4% a cada ano. Dessa forma, 82% dos fumantes são oriundos de países de renda baixa e média. No momento, o tabagismo é responsável por aproximadamente quatro milhões de óbitos por ano no mundo. Dez milhões de óbitos irão

ocorrer a cada ano, até o ano 2030, e mais de 70% dessas mortes ocorrerão nos países em desenvolvimento.

Entre os fatores de agravamento desse males estão, o estilo de vida, o padrão alimentar com hábitos não saudáveis, o sedentarismo e uso crescente de drogas ilícitas. Entretanto nenhum deles tem tanta importância como os danos causados pelo fumo. As mudanças negativas no estilo de vida estão se propagando pelo mundo e devem ser tratadas com extrema seriedade no que concerne aos problemas crônicos de saúde. Todos esses comportamentos prejudiciais, mencionados acima, são reconhecidos como fatores de risco para a doença cardiovascular, a diabetes e o acidente vascular cerebral. Cada vez mais, o padrão alimentar é reconhecido, também como, um determinante fundamental para problemas cardiovasculares.